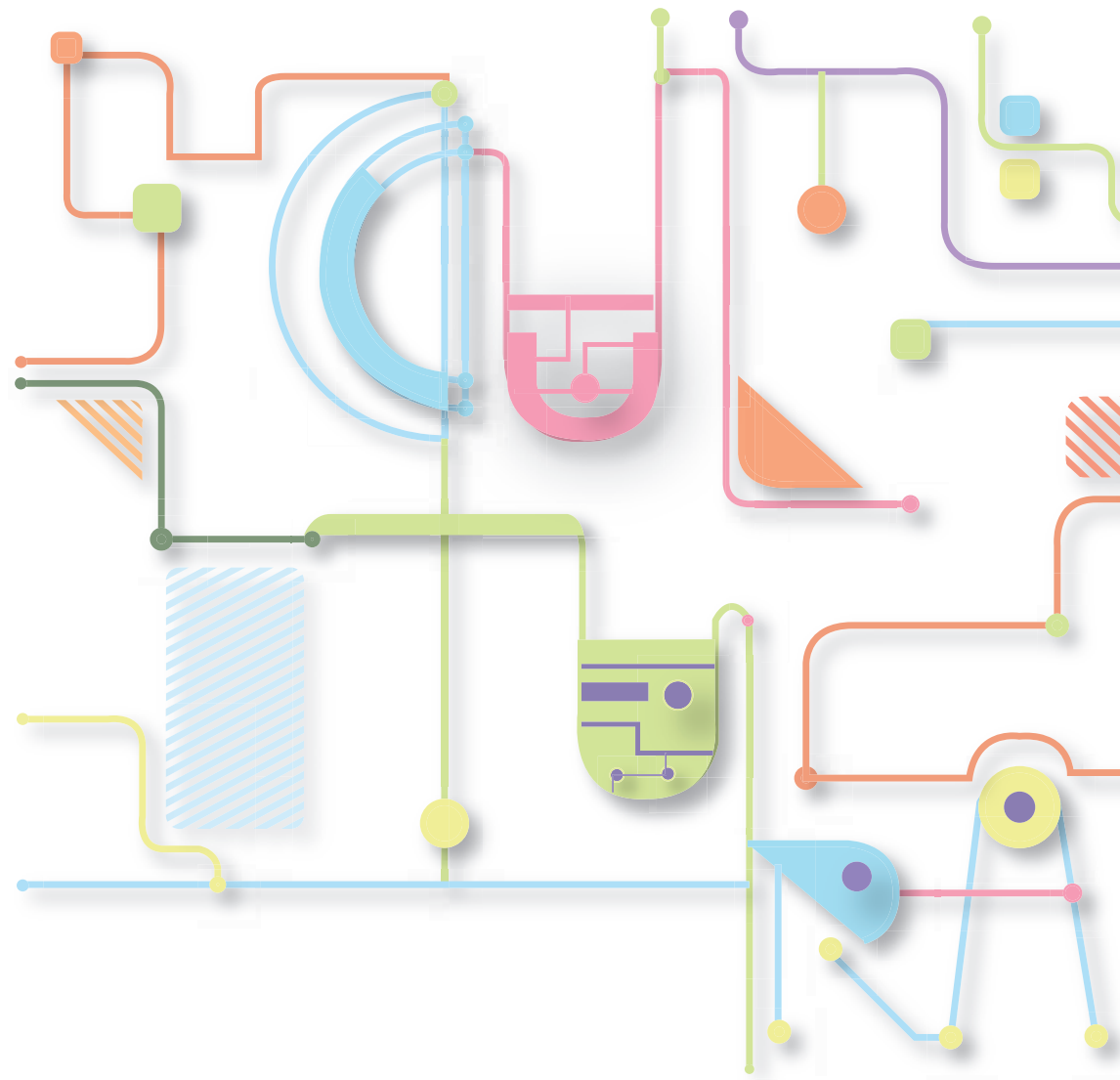




CONFERÊNCIA TERRITORIAL
DE CULTURA

2013

CHAPADA DIAMANTINA



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Governador do Estado da Bahia
JAQUES WAGNER

Secretário de Cultura
ANTÔNIO ALBINO CANELAS RUBIM

Chefia de Gabinete
RÔMULO CRAVO ALMEIDA

Diretoria Geral
THIAGO PEREIRA

Superintendente de Desenvolvimento Territorial da Cultura
TAIANE FERNANDES

Superintendente de Promoção Cultural
CARLOS PAIVA

Diretor do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural
FREDERICO MENDONÇA

Diretora da Fundação Cultural do Estado da Bahia
NEHLE FRANKE

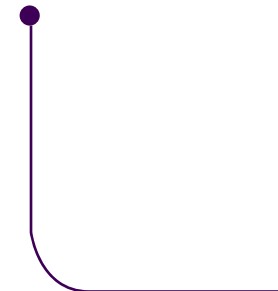
Diretora da Fundação Pedro Calmon
FÁTIMA FRÓES

Diretora do Centro de Culturas Populares e Identitárias
ARANY SANTANA



CONFERÊNCIA TERRITORIAL DE CULTURA

CHAPADA DIAMANTINA



CONFERÊNCIA PARA QUÊ?

A conferência estadual de 2013 deve manter e aprimorar os procedimentos de ausculta das conferências anteriores, mas ela necessita ser um lugar de elaboração conjunta das políticas culturais, que irão nortear a atuação do estado nos próximos anos. A construção de planos e sistemas de cultura reforça este horizonte de trabalho colaborativo entre estado e sociedade civil. O grande desafio este ano é imaginar e realizar uma conferência que mantenha a ausculta, mas possibilite um amplo trabalho conjunto entre estado e sociedade civil.

Nesta perspectiva, novos procedimentos devem ser adotados na V Conferência. As demandas sistematizadas provenientes das conferências passadas devem ser analisadas. A atuação dos governos nos anos recentes deve ser levada em conta para avaliar o que foi implantado e aquilo que não foi possível ser efetivado. Os planos de cultura elaborados ou em construção devem ser considerados. Este conjunto de informações permite colocar em discussão propostas mais elaboradas e consistentes para o desenvolvimento da cultura no Brasil e na Bahia. Em suma, a V Conferência Estadual de Cultura deve assumir uma atitude que conjugue ausculta e proposição mais efetiva de políticas e ações culturais.

Depois da realização de quatro conferências de cultura anteriores na Bahia e duas no Brasil, torna-se vital dar este passo. Sem ele, o avanço das políticas culturais e de uma cultura cidadã na Bahia estará comprometido. Com ele, será possível realizar a transformação cultural que a Bahia e o Brasil necessitam.

Antonio Albino Canelas Rubim
Secretário de Cultura do Estado da Bahia

O QUE É A CONFERÊNCIA TERRITORIAL DE CULTURA?

A Conferência Territorial de Cultura é uma das etapas da Conferência Estadual de Cultura da Bahia, prevista na Lei Orgânica da Cultura (12.365 de 30 de novembro de 2011) como um dos componentes do Sistema Estadual de Cultura. O Governo do Estado da Bahia reconhece 27 Territórios de Identidade e, por isso, são realizadas 27 Conferências Territoriais de Cultura a cada dois anos.

O QUE É O TERRITÓRIO DE IDENTIDADE DA CHAPADA DIAMANTINA?

O Território de Identidade é uma estratégia de desenvolvimento, que agrupa municípios com afinidades sociais, culturais, históricas, econômicas, geográficas etc., criada pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), a partir de 2003. Em 2007, a Secretaria de Cultura do Estado da Bahia adotou essa divisão do território baiano em 26 Territórios de Identidade. Hoje já são reconhecidos 27 Territórios de Identidade na Bahia. O objetivo desta estratégia de gestão e política é estimular a cooperação e a articulação regional com foco no desenvolvimento.

O Território de Identidade da Chapada Diamantina é formado pelos municípios de: Abaíra, Andaraí, Barra da Estiva, Boninal, Bonito, Ibicoara, Ibitiara, Iramaia, Iraquara, Itaetê, Jussiape, Lençóis, Marcionílio Souza, Morro do Chapéu, Mucugê, Nova Redenção, Novo Horizonte, Palmeiras, Piatã, Rio de Contas, Seabra, Souto Soares, Utinga, Wagner. Dos 24 municípios que compõem o Território, seis estão organizados no Consórcio Público dos Municípios do Portal da Chapada Diamantina e adjacência – COPCHAD.

DEMANDAS DO TERRITÓRIO X RESPOSTAS DA SECULTBA

Desde 2007, a Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA) realiza, a cada dois anos, 26 Conferências Territoriais de Cultura, compondo as etapas da Conferência Estadual de Cultura. Em 2007 e 2009 a Conferência Territorial da Chapada Diamantina foi sediada pelo município de Lençóis e em 2011 foi sediada no município de Morro do Chapéu.

Propostas de ações e políticas culturais para o Território do Piemonte do Paraguaçu foram eleitas durante a II e IV Conferências Territoriais, já que a metodologia das Conferências Territoriais de 2009 não previa a escolha de propostas territoriais. Parte destas demandas escolhidas pelos 13 municípios que compõem o Território, nas Conferências de 2007 e 2011, foram, direta ou indiretamente, atendidas pela SecultBA, poder público municipal e sociedade civil. Vejamos a seguir o que foi demandado e como foi respondido pela SecultBA:

1 Demanda: Criação de concursos de artes, fotografias, e poesias incentivando a comunidade com premiação de bolsas.

Resposta: De 2007 a 2012 a SecultBA e a Funceb vêm realizando uma série de concursos no campo das Artes Visuais, incentivando a produção no setor, em todos os Territórios de Identidade da Bahia. Na Chapada Diamantina foram contempladas oito propostas, nos seguintes mecanismos: edital Salões Regionais de Artes Visuais da Bahia (hoje Salões de Artes Visuais da Bahia), edital Diálogos Estéticos, edital Matilde Matos, edital Portas Abertas para as Artes Visuais e edital Setorial de Artes Visuais. Os projetos contemplados foram: Ao Mestre Calá; Giz; Para Frente; Bonfim; Gravura Baiana; Iगतu em Memória; Isto Não é Uma Pedra e Criação, Formação e Exposição de Painéis: Chapada Diamantina e a sua História em Retalhos, totalizando mais de R\$ 420 mil.

2 Demanda: Os telecentros podem fomentar a produção de audiovisual e capacitar gestores e técnicos para uma possível TV comunitária.

Resposta: Além do Edital Cine Mais Cultura, desenvolvido em parceria com o Governo Federal, a SecultBA e a Funceb dispõem de mecanismos de fomento como o edital Setorial de Audiovisual e o Calendário das Artes, que podem contemplar projetos desta natureza. De 2007 a 2012 foram registrados três projetos contemplados no Território, através do Cine Mais Cultura, cujo objeto se encaixa nesta proposição. Os projetos são oriundos das cidades de Morro do Chapéu, Andaraí e Souto Soares, respectivamente através da Sociedade Filarmônica Minerva, Associação de Desenvolvimento Rural de Andaraí e Nova Redenção e da Sociedade Filarmônica 27 de Julho. Cada uma dessas entidades receberam equipamentos para exibição em cineclubes

3 Demanda: Revitalização dos cinemas existentes e criação de salas cineclubes, cinema itinerante e cinema na escola.

Resposta: Além do Edital Cine Mais Cultura, desenvolvido em parceria com o Governo Federal, a SecultBA e a Funceb dispõem de mecanismos de fomento como o edital Setorial de Audiovisual e o Calendário das Artes, que podem contemplar projetos desta natureza. De 2007 a 2012 foram registrados três projetos contemplados no Território, através do Cine Mais Cultura, cujo objeto se encaixa nesta proposição. Os projetos são oriundos das cidades de Morro do Chapéu, Andaraí e Souto Soares, respectivamente através da Sociedade Filarmônica Minerva, Associação de Desenvolvimento Rural de Andaraí e Nova Redenção e da Sociedade Filarmônica 27 de Julho. Cada uma dessas entidades receberam equipamentos para exibição em cineclubes.

4 Demanda: Formação de multiplicadores de artes circenses mesclados com outras linguagens artísticas em áreas com poucos acesso a arte, cultura e lazer do território.

Resposta: A Funceb criou o Programa de Qualificação nos Circos, que objetiva promover uma interlocução entre o Novo Circo e o Circo Tradicional na Bahia. Através de editais, são selecionados artistas circenses da Bahia, para fazer residência e realizar oficinas em circos itinerantes, dos quais os contemplados também recebem prêmios financeiros para aquisição de equipamentos ou realização de melhorias nas estruturas do circo. Na Chapada Diamantina o Programa desenvolveu ações na cidade de Palmeiras (oficina de técnica de solo com a artista Edimare Almeida), além de ter apoiado ações nas cidades de Itaeté, Wagner e Seabra. O valor investido nestas ações de qualificação, foi de mais de R\$ 64 mil.

5 Demanda: Promover intercâmbio cultural com o circo do capão para identificação e talentos e ampliações de artistas e monitores, no território.

Resposta: Através do edital Fura-fura – montagem e circulação de espetáculos e números circenses e do edital Setorial de Circo, foram apoiados os projetos: Garimpando Talentos, III Festival Internacional Diamantino de Circo, Encontros de Circo e Arte na Praça, Celebração e Circulação: 15 anos do Circo do Capão na Chapada Diamantina e Circo Redondo - Formação continuada em artes circenses na zona rural de Ibicoara. Os projetos foram realizados nos municípios de Palmeiras, Ibicoara e Seabra e totalizaram o investimento de mais de R\$: 256 mil.

6 Demanda: Construção de um espaço para formação, criação e prática de artes cênicas, funcionando como centro de referência municipal, disponibilizando espaço e estrutura para ensaios e apresentações (auditório) e equipe mínima de profissionais das artes corporal.

Resposta: Não compete à Funceb a criação de espaços culturais. No entanto, a SecultBA dispõe de mecanismos de fomento que vizam a dinamização e a qualificação de espaços culturais em todo o estado, a exemplo do Edital de Dinamização de Espaços Culturais, lançado em 2012, com recursos de R\$1,5 milhão.

7 Demanda: Promoção de festival de artes cênicas anual em cada município para exibição do resultado de trabalho de grupos amadores, escolas etc.

Resposta: A Funceb possui o edital Quarta que Dança, cujo objetivo é fomentar a produção em dança, através da difusão de trabalhos em diferentes categorias. Desde 2011 o projeto ocorre também no interior do estado e vem contando com a adesão de diversos municípios. Até 2012 não foi registrada a inscrição de propostas da Chapada Diamantina no mecanismo. Contudo, o edital Setorial de Dança e o Calendário das Artes contempla projetos de mostra e festivais. Na cidade de Lençóis foi selecionado o projeto Mostra de Dança de Lençóis (R\$ 86,5 mil) e em Barra de Estiva foi selecionado o projeto Pérola Negra, no valor de mais de R\$ 54,8 mil. Na área de teatro e circo, a Temporada Verão Cênico propõe a difusão de trabalhos nestas áreas, em diferentes municípios do estado. Em 2012 a cidade de Palmeiras foi contemplada pelo Verão Cênico, com o trabalho A Recriação - uma brincadeira de Deus. Ainda na cidade de Palmeiras foram contemplados os projetos III Festival Internacional Diamantino de Circo; e III Festival Internacional Diamantino de Circo, pelo edital Setorial de Circo, no valor total de mais de R\$ 99,7 mil.

8 Demanda: Melhor capacitação dos professores de língua portuguesa, para que eles possam despertar nas crianças o gosto pela leitura.

Resposta: A capacitação de docentes da rede pública é de competência da Secretaria de Educação, porém o edital Setorial de Literatura e o Calendário das Artes pode contemplar projetos da sociedade civil que proponham a capacitação de

professores em arte-educação para estimular os estudantes à apreciação da Literatura.

9 Demanda: Promover a publicação de obras literárias de escritores locais e apresentação dos repentistas, cordelistas e outras, incentivando a produção e valorização dos escritores.

Resposta: O edital Setorial de Literatura, lançado em 2012 e com aporte disponibilizado em suas duas edições já realizadas de 1,2 milhão de reais contempla propostas de publicação de obras literárias, bem como eventos literários com apresentação de artistas. O Calendário das Artes desde 2012 investiu 1,742 milhão de reais e contempla projetos também desta natureza. A Coordenação de Literatura realiza o “Ação Poética nas Comunidades” que leva saraus e oficinas para espaços públicos e em 2013 será ampliado com edições no interior do estado.

10 Demanda: Articulação para a entrega de projetos de edição de livro nos municípios do interior nas secretarias de cultura dos municípios evitando o deslocamento dos autores até a capital.

Resposta: Esta demanda não foi atendida pela SecultBA.

11 Demanda: Intercâmbio cultural - as múltiplas faces da Chapada Diamantina: realizar festival periódico como uma forma de fortalecer a pluralidade cultural dos municípios da Chapada Diamantina; integrar e motivar os grupos artísticos do território; garantir a realização do intercâmbio cultural mesmo que haja mudança na gestão (termo de compromisso).

Resposta: Os editais Territórios Culturais, Setoriais de Artes Visuais, Audiovisual, Circo, Dança, Literatura, Música e Teatro contemplam este tipo de proposta de intercâmbio artístico-cultural.

12 Demanda: Capacitação na área musical tais como: oficinas, workshops, palestras, cursos.

Resposta: O edital Setorial de Música e o Calendário das Artes contemplam projetos que proponham a capacitação artística em suas diversas linguagens, a exemplo do projeto “Música na Escola” de Palmeiras premiado na 1a. Chamada do Calendário das Artes 2013. O Centro de Formação em Artes realizou em 2013 capacitações na área de Música em Jequié e Juazeiro e terá suas atividades ampliadas no interior do estado.

13 Demanda: Fomento para aquisição de instrumentos musicais para grupos culturais do território.

Resposta: O Programa de Fomento às Filarmônicas da Bahia, realizado em 2010 e com nova edição em 2013, distribuiu recursos financeiros para filarmônicas nas cidades de Abaíra, Lençóis, Morro do Chapéu, Palmeiras, Rio de Contas e Souto Soares para aquisição de fardamento, instrumentos musicais e kits digitais. O edital de Apoio a Microprojetos Culturais para o Semiárido também premiou em 2009 um projeto de Andaraí para aquisição e manutenção de instrumentos musicais. O Calendário das Artes também contempla propostas desta natureza.

14 Demanda: Criar programas de apoio e manutenção das filarmônicas e fanfarras do território.

Resposta: Em 2009 a Funceb concluiu um mapeamento com dados atualizados de 183 filarmônicas localizadas em 26 Territórios de Identidade e sediadas em 170 municípios. Em 2010 criou o Programa de Fomento às Filarmônicas da Bahia cujo objetivo é incentivar e valorizar esta importante tradição musical atendendo as demandas elencadas pelo próprio segmento. Foram investidos 2,796 milhões de reais para apoio a 89 bandas de todo o estado. No Território da Chapada Diamantina foram contemplados 9 grupos nas cidades de Abaíra, Lençóis, Morro do Chapéu, Palmeiras, Rio

de Contas e Souto Soares. O Programa conta com a parceria do SEBRAE e oferece cursos voltados à qualificação em gestão e empreendedorismo dos dirigentes das filarmônicas.

15 Demanda: Teatro de forma pedagógica. Utilizar a estrutura predial e institucional escolar para fomentar as práticas teatrais, com alocação de recursos inseridos na área específica.

Resposta: O edital Setorial de Teatro lançado em 2012 e que teve aporte total de R\$3,5 milhões nas duas edições, contempla projetos que proponham uma articulação com escolas, mas não houve propostas inscritas do Território com esta iniciativa.

16 Demanda: Calendário cultural da Chapada Diamantina: organizar o cronograma de eventos no território que abranja as diversas manifestações existentes para assim assegurar a divulgação e valorização da cultura.

Resposta: Os editais setoriais e o Calendário das Artes contemplam propostas com esta iniciativa. A Funceb produz a Agenda Cultural e mensalmente distribui exemplares impressos e disponibiliza também na internet a programação artística-cultural do estado da Bahia, divulgando os eventos por meio da solicitação de produtores e artistas.

17 Demanda: Feira territorial de arte e cultura: realização do circuito da arte e cultura regional anual, dando visibilidade às expressões artísticas e culturais do território, fortalecendo o intercâmbio entre as cidades do território e contribuindo para o fortalecimento e a integração da Chapada Diamantina, além de fortalecer a economia dos municípios.

Resposta: A SecultBA ofereceu R\$ 3,2 milhões em 2012 para financiar festivais, feiras e todo e qualquer projeto que

previsse a articulação dos municípios de um mesmo Território, através do edital Territórios Culturais.

18 Demanda: : Incentivar a criação de cooperativas que trabalhem com a cultura do território.

Resposta: Uma das formas de apoio da SecultBA à formalização dos trabalhadores na área da cultura é o projeto Qualicultura, desenvolvido em parceria com o Sebrae, que promove a qualificação de empreendimentos, estimula a profissionalização de seus agentes e dissemina informações para um maior engajamento do setor criativo no estado da Bahia. No Território da Chapada Diamantina foi oferecido um curso de Elaboração de Projetos Culturais, no município de Lençóis, que só contou com a participação de 13 pessoas.

19 Demanda: Capacitar e qualificar os dirigentes culturais em gestão da cultura; capacitar agentes produtores para a elaboração de projetos culturais; instrumentalizar agentes, dirigentes e produtores culturais na contextualização da cultura; oferecer oficinas de qualificação técnica para os profissionais da cultura.

Resposta: Em 2008 a Funceb realizou Workshops de Elaboração de Projetos Culturais nas cidades de Lençóis e Seabra. Em 2012 a FUNCEB lançou o Guia FUNCEB de Elaboração e Realização de Propostas Culturais, com tiragem de 20.000 exemplares, que está sendo distribuído em todo o estado. Em 2012 e 2013, a SecultBA realizou Oficinas de Orientação para a Inscrição nos Editais do Fundo de Cultura da Bahia em oito municípios do Território. Para os dirigentes culturais, foram realizadas duas importantes ações pela SecultBA: convênio com a Associação dos Dirigentes Municipais de Cultura da Bahia, com valor de R\$150 mil e realização do VI Fórum de Dirigentes Municipais de Cultura e I Fórum de Conselhos Municipais de Cultura, em maio de 2013.

20 Demanda: Construção de centros culturais nos municípios com recursos assegurados a manutenção e incentivo às expressões culturais, bem como no investimento do pessoal capacitado.

Resposta: A SecultBA não dispõe de recursos para a construção de Centros Culturais nos 417 municípios do estado da Bahia. A construção de centros culturais municipais pode ser realizada pelo poder público municipal.

21 Demanda: Facilitar o acesso das instituições não-governamentais do território aos programas de fomento da Secretaria de Cultura do Estado e aumentar a verba orçamentária dos programas Fazcultura e Fundo de Cultura.

Resposta: Os editais realizados pela SecultBA contam com ampla divulgação em todo o estado e busca facilitar a participação dos proponentes. O Calendário das Artes da Funceb, por exemplo, conta com o apoio das prefeituras municipais para divulgação das inscrições e oferece um edital bastante simples e formulário de inscrição acessível e explicativo. Os 27 Representantes Territoriais de Cultura são interlocutores diretos da SecultBA com a sociedade e auxiliam na promoção desta acessibilidade aos mecanismos de fomento. Em 2012 e 2013, estes Representantes realizaram cerca de 250 Oficinas de Orientação para a Inscrição de Projetos no Fundo de Cultura da Bahia (FCBA). Os recursos destinados ao FCBA vêm aumentando progressivamente, em 2012 foram disponibilizados R\$23,5 milhões, em 2013 serão executados R\$37,5 milhões. A Chapada Diamantina, de 2007 a 2012, recebeu do FCBA R\$1,4 milhão.

22 Demanda: Estímulo a criação dos sistemas municipais de cultura: secretaria, conselho, fundo e plano de cultura.

Resposta: A SecultBA apoia e assessora os municípios na implantação dos seus Sistemas Municipais de Cultura através da Superintendência de Desenvolvimento Territorial da Cultura

(Sudecult) que atua diretamente nos Territórios de Identidade através dos 27 Representantes Territoriais de Cultura. A realização do VI Fórum de Dirigentes Municipais de Cultura e do I Fórum de Conselheiros Municipais de Cultura, em maio de 2013, em Feira de Santana, com a presença de mais de 450 dirigentes e conselheiros de cultura, além do convênio assinado com a Associação de Dirigentes Municipais de Cultura da Bahia (Adimcba) também representam importantes ações de estímulo à institucionalização da cultura nos municípios baianos.

23 Demanda: Mapeamento das manifestações e grupos culturais existentes nos municípios do Território da Chapada Diamantina.

Resposta: O Sistema de Informações e Indicadores em Cultura – SIIC é um aplicativo de acesso público gratuito, concebido e mantido pela SecultBA, que reúne um conjunto de instrumentos de coleta, organização, análise e armazenamento de dados – cadastros, diagnósticos, mapeamentos, censos e amostras – a respeito da realidade cultural do Estado. Este Sistema encontra-se em fase de implantação.

24 Demanda: Criação de conselho territorial de cultura para gerir recursos destinados ao território.

Resposta: A Lei Orgânica da Cultura (12.365/2011) prevê a criação de Colegiados Territoriais de Cultura, enquanto componente do Sistema Estadual de Cultura. O Território, no entanto, não se configura enquanto um ente federativo. Desta forma, a gestão de recursos destinados ao Território somente poderá ser feita mediante a constituição de Consórcios Públicos. Atualmente, apenas seis municípios da Chapada Diamantina compõem o Consórcio Público dos Municípios do Portal da Chapada Diamantina e adjacência – COPCHAD.

25 Demanda: Mapear, registrar, preservar e difundir a memória de personalidades que contribuem e/ou

contribuíram produzindo legados para a cultura do Território da Chapada Diamantina.

Resposta: Em 2008, em parceria com o Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia (IRDEB), a SecultBA lançou o Edital Doc Territórios, que resultou em 26 documentários incluindo “Isto É Chapada Diamantina”. A TVE também mantém o programa Bahia de Todos os Cantos (bahiadetodososcantos.com.br) que documenta a cultura, a economia, a culinária, a arte, as belezas naturais e o resultado de políticas sociais dos Territórios. Outra resposta está no Edital Culturas Populares de 2012, que financiou o projeto “Mandu Tradicional do Carnaval”, no valor de R\$ 37,4 mil, que realizou oficinas de bonecos, boneções e máscaras, reativando o pré-carnaval com circulação de caretas pela cidade de Rio de Contas-BA. O Edital Territórios Culturais de 2008 também contemplou com R\$300 mil projeto “Ação Griô na Chapada”, que valoriza mestres da cultura popular da Chapada Diamantina. Por fim, o Sistema de Informações e Indicadores em Cultura – SIIC, que está em fase de construção, permitirá o mapeamento, o registro e a difusão de dados desta natureza.

26 Demanda: Restauração e digitalização de acervos dos arquivos municipais permitindo a preservação e melhor difusão destes conteúdos.

Resposta: Os arquivos públicos municipais são responsabilidade do poder público municipal. A Fundação Pedro Calmon (FPC) pode prestar assessoria técnica aos municípios.

27 Demanda: Resgatar e registrar as manifestações populares existentes no Território da Chapada Diamantina com o objetivo de não perder sua identidade, inclusive, realizando o registro da memória tradição oral.

Resposta: Em 2011, o Centro de Culturas Populares e Identitárias (CCPI) foi criado como um braço da Secult na

execução da proteção, promoção e criação de políticas de valorização e fortalecimento das manifestações populares e de identidade. No entanto, o CCPI ainda não conseguiu alcançar o Território da Chapada Diamantina. O Doc Territórios e o Bahia de Todos os Cantos colaboram com o registro das manifestações populares do Território.

28 Demanda: Que as propostas para revitalização das culturas populares se transformem em projeto de lei.

Resposta: A Lei Orgânica da Cultura (12.365/2011) reconhece as expressões e os bens de natureza material e imaterial, incluindo as festas e manifestações populares. A criação do CCPI dentro da estrutura da SecultBA demonstra a importância das culturas populares para a política cultural do Estado.

29 Demanda: Incentivo financeiro para os grupos de culturas populares do Território da Chapada Diamantina.

Resposta: O Fundo de Cultura da Bahia já financiou sete projetos no valor de mais de R\$195 mil em culturas populares na Chapada Diamantina. Em 2008, por exemplo, através do Edital Manifestações Culturais Tradicionais e Contemporâneas, foi concedido apoio financeiro à difusão de Ternos de Reis nos municípios de Rio de Contas, Palmeiras e Seabra, totalizando investimento de mais de R\$29 mil.

30 Demanda: Tombamento dos centros de jarê localizados na área do Parque Nacional da Chapada Diamantina, por exemplo, do terreiro Palácio de Ogun e Caboclo Sete Serras nas Capivaras - município de Lençóis- impedindo o seu remanejamento do espaço original.

Resposta: A SecultBA não atendeu a esta demanda.

31 Demanda: Assegurar a livre manifestação das culturas populares principalmente quando das festas públicas.

Resposta: Esta demanda reflete o compromisso e o respeito da política cultural do estado da Bahia à diversidade cultural prevista na Lei Orgânica da Cultura.

32 Demanda: Fortalecimento dos museus, memoriais, arquivos e bibliotecas públicas existentes e criação de novos museus e memoriais para as cidades do território que possuem acervo.

Resposta: Com o objetivo de oferecer orientação técnica básica para o aperfeiçoamento dos profissionais que atuam em instituições museais na Bahia, a Diretoria de Museus do IPAC realizou uma oficina de Documentação no município Mucugê. Realizou ainda três edições do Encontro Baiano de Museus, em 2009, 2010 e 2011. E fornece apoio financeiro através do Edital Setorial de Museus, que em 2012 disponibilizou recursos da ordem de R\$1,7 milhão. No âmbito de atuação da Fundação Pedro Calmon (FPC), foram implantadas sete bibliotecas municipais em Abaíra, Andaraí, Barra da Estiva, Boninal, Ibitiara, Iramaia e Piatã. Foram ainda doados 400 livros para cada biblioteca dos municípios de Ibicoara, Itaeté, Lençóis, Morro do Chapéu, Mucugê, Nova Redenção, Palmeiras, Seabra, Souto Soares, Utinga e Wagner.

33 Demanda: Criação de memorial afro-baiano da Chapada no casarão do Barão do Gramogol, em Palmeiras, único com senzala da Chapada.

Resposta: Este projeto pode ser contemplado com recursos do Edital Setorial de Museus ou Edital de Culturas Identitárias, ambos lançados anualmente pela SecultBA com recursos do Fundo de Cultura da Bahia.

34 Demanda: Formação de mão de obra qualificada para atendimento das demandas de conservação de patrimônio arquitetônico e artístico, e valorização

dos detentores das técnicas de construção: mestres, pedreiros, carpinteiro marceneiro, pintor, ceramista.

Resposta: A SecultBA não atendeu a esta demanda.

35 Demanda: Desenvolvimento de programa de educação patrimonial para o território com implantação de grupos multiplicadores em cada município e projetos permanentes nas escolas.

Resposta: Realização de oficinas de educação patrimonial da Chapada Diamantina nos municípios de Andaraí, Morro do Chapéu (2008 e 2009), Wagner, Seabra, Palmeiras, Iraquara e Lençóis (2009). Em Piatã foram realizados serviços de restauro de altares e inventário de bens móveis e integrados à Igreja Matriz. O IPAC também realizou vistórias técnicas na região.

36 Demanda: Memorial virtual da Chapada Diamantina: implantar o memorial virtual da Chapada Diamantina visando inventariar, preservar e divulgar o patrimônio material e imaterial com a finalidade de conhecimento da sua história.

Resposta: Este projeto pode ser atendido através dos editais de Culturas Digitais e Territórios Culturais. Em 2012, o edital de Culturas Digitais teve aporte de R\$1,5 milhão e o edital Territórios de R\$3,2 milhões.

37 Demanda: Núcleo de gestão do patrimônio do Território da Chapada: formar e capacitar agentes patrimoniais; gerir e mapear todo o patrimônio do território; fomentar e dar apoio técnico aos municípios do território para realização do cadastramento dos seus sítios e monumentos históricos e arqueológicos.

Resposta: O IPAC oferece orientações técnicas às Prefeituras e representações sociais, para fomentar a elaboração de marcos legais e políticas de salvaguarda, em âmbito municipal. Desde

2010, realiza o Programa Circuitos Arqueológicos da Chapada Diamantina”, em convênio com a Universidade Federal da Bahia e cooperação técnica com as Prefeituras de Wagner, Seabra, Iraquara, Palmeiras, Morro do Chapéu e Lençóis (2010).

38 Demanda: Implantação e modernização de bibliotecas públicas e arquivos em todos os municípios do território, com pessoal capacitado, equipamento de informática, mobiliário e instalações adequados.

Resposta: Na Chapada Diamantina, a FPC: implantou sete bibliotecas municipais, doou 4400 livros para 11 bibliotecas de diferentes municípios, modernizou cinco bibliotecas municipais e capacitou 38 funcionários de bibliotecas.

39 Demanda: Leitura sobre rodas: favorecer o acesso da comunidade as bibliotecas através da itinerância; possibilitar o acesso a leitura, cultura, lazer e informação em um só lugar; despertar interesse pela leitura, incentivando pessoas das comunidades a terem o hábito da leitura, proporcionando a formação de cidadãos conscientes de sua cultura.

Resposta: A FPC contratou 11 Agentes de Leitura, nove em Marcionílio Souza e dois em Morro do Chapéu, com um investimento de mais de R\$50 mil.

40 Demanda: Criação de selos editoriais que possibilitem a publicação de obras literárias e históricas de autores locais, garantindo a inclusão dessas obras no currículo escolar.

Resposta:A SecultBA não atendeu a esta demanda.

41 Demanda: Implantação de Pontos de Leitura em espaços de convívio comunitário como associações rurais presídios, fábricas, comunidades quilombolas e indígenas.

Resposta: Foram implantados pela FPC, seis Pontos de Leitura nos municípios de Lençóis (Associação Eco Viva; Instituto de Desenvolvimento Sócio Ambiental Araça Mirim), Palmeiras (Klecius Oliveira Calixto dos Santos; Organização Integrada de Ações Culturais, Ambientais e Educacionais do Capão), Rio de Contas (Associação de Desenvolvimento Comunitário Vale do Ribeirão), Souto Soares (Associação Comunitária Flores Agrícolas do Povoado do Mundo Novo).

42 Demanda: Formação de agentes comunitários para dinamização dos pontos de leitura.

Resposta: A FPC contratou 11 Agentes de Leitura, nove em Marcionílio Souza e dois em Morro do Chapéu, com um investimento de mais de R\$50 mil.

43 Demanda: Incluir no calendário anual dos municípios a realização de feira de livros e festivais literários, assim como realizar uma Feira Literária Territorial.

Resposta: O edital Setorial de Literatura e o edital Territórios Culturais contemplam projetos de feiras e festivais literários, mas não houve propostas selecionadas com esta natureza no Território.

44 Demanda: Possibilitar a comercialização em larga escala de produtos da cultura afro-descendente, como culinária e artesanato - criação de cooperativas.

Resposta: A SecultBA fomenta a constituição de cooperativas através dos cursos oferecidos pelo Projeto Qualicultura, mas não resposta desta Secretaria para a comercialização em larga escala.

45 Demanda: Sabor e arte da Chapada Diamantina: capacitar, os profissionais que trabalham com produtos típicos do território (doces, licores, bolos, biscoitos, comidas típicas tradicionais e bebidas).

Resposta: O Projeto Qualicultura tem como objetivo promover a qualificação de gestores culturais, empreendedores criativos, artistas, produtores, organizações não governamentais, profissionais liberais, entidades e indivíduos que atuam nos setores criativos. No Território da Chapada Diamantina foi oferecido apenas um curso de capacitação, no município de Lençóis.

46 Demanda: Criação de centro de artesanato nos municípios da Chapada Diamantina para desenvolvimento da comunidade e renda familiar, trazendo capacitação e vendas dos produtos.

Resposta: Esta demanda será encaminhada pela SecultBA para o Instituto Mauá, órgão do Governo do Estado responsável pela política para o artesanato.

47 Demanda: Artes da chapada: capacitar, os profissionais que trabalham com artesanato no território; resgatar os profissionais do artesanato que não estão trabalhando na área; geração de emprego e renda e sustentabilidade a longo prazo.

Resposta: Esta demanda será encaminhada pela SecultBA para o Instituto Mauá, órgão do Governo do Estado responsável pela política para o artesanato.

48 Demanda: Cultura eficiente para deficiente: utilizar a arte como ferramenta de inclusão sociocultural das pessoas com deficiência, dando-lhes visibilidade e autoestima.

Resposta: A SecultBA não atendeu a esta demanda.

49 Demanda: Inclusão no conteúdo programático das escolas públicas pelo menos cinco disciplinas na área de artes (dança, teatro, música, artes plásticas e artes circenses) a escolha dos alunos para incentivo às artes, estímulo à expressão cultural.

Resposta: Esta demanda será encaminhada pela SecultBA para a Secretaria de Educação do Estado.

50 Demanda: Estrada real: promover o desenvolvimento do turismo sustentável em todo o percurso da estrada real, de modo integrado com as comunidades de seu entorno.

Resposta: Esta demanda será encaminhada pela SecultBA para a Secretaria de Turismo do Estado.

CONHEÇA A SECULTBA E SUAS ÁREAS DE ATUAÇÃO:

A Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA) é formada por uma unidade centralizada e três unidades vinculadas. A Secult centralizada é composta por:

SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DA CULTURA (SUDECULT)

A Sudecult é o órgão diretamente responsável pela política de territorialização da cultura da SecultBA. Sua atuação está concentrada em três frentes: Institucionalização da Cultura nos municípios do estado, através dos Representantes Territoriais de Cultura e convênio com a Associação dos Dirigentes Municipais de Cultura (Adimcba); fomento à Cidadania Cultural, através dos Pontos de Cultura, Pontinhos de Cultura e Jovens Multiplicadores; e Acesso à fruição e produção cultural, através dos 17 Espaços Culturais do Estado, distribuídos em 12 municípios baianos. A Sudecult é também responsável pela realização da Conferência Estadual de Cultura em todas as suas etapas.

Superintendente de Desenvolvimento Territorial da Cultura:
Taiane Fernandes
E-mail: sudecult@cultura.ba.gov.br / Telefone: (71) 3103-3414
Site: www.cultura.ba.gov.br

Representante Territorial da Chapada Diamantina:
Vinicius Morende
E-mail: viniciusmorende@gmail.com / Celular: (74) 9192-8732
Site: www.cultura.ba.gov.br

SUPERINTENDÊNCIA DE PROMOÇÃO CULTURAL (SUPROCULT)

A Suprocult é responsável por coordenar o Sistema Estadual de Fomento e Financiamento da Cultura, em especial o Programa

de Incentivo ao Patrocínio Cultural (FAZCULTURA) e as linhas de apoio financiadas com recursos do Fundo de Cultura da Bahia (FCBA): editais setoriais, mobilidade artístico cultural, eventos culturais calendarizados e ações continuadas de instituições culturais. Compete ainda à Suprocult a coordenação do Sistema de Indicadores e Informação em Cultura (SIIC), a articulação e coordenação da Secretaria de Cultura em temas relacionados à Economia Criativa, com destaque para a execução do Qualicultura e Criativa Birô.

Superintendente de Promoção Cultural: Carlos Paiva
E-mail: suprocult@cultura.ba.gov.br
Telefone: (71) 3103-3494
Site: www.cultura.ba.gov.br

CENTRO DE CULTURAS POPULARES E IDENTITÁRIAS (CCPI)

Com a reforma administrativa realizada pelo Governador Jaques Wagner através da Lei nº. 12.212/2011 foi criado pela Secretaria de Cultura do Estado da Bahia – Secult-Ba o Centro de Culturas Populares e Identitárias – CCPI. A iniciativa atende a uma necessidade de prezar pelas diversas manifestações populares que fortalecem a identidade do nosso estado. O nascimento do Centro vem do alinhamento do Governo do Estado com o pensamento contemporâneo da Unesco e do Ministério da Cultura de promoção de políticas públicas voltadas para as culturas populares e identitárias. Essa ideia se revela na Bahia desde 2007, quando na II Conferência Estadual de Cultura, onde se encontravam 26 territórios culturais, 76% dos presentes indicaram a cultura popular como prioridade.

Diretora: Arany Santana
E-mail: ccpi@cultura.ba.gov.br
Telefone: (71) 3103-3350

AS UNIDADES VINCULADAS DA SECULTBA SÃO:

FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA (FUNCEB)

A FUNCEB tem como missão criar e implementar, em articulação e diálogo permanente com a sociedade e outras instituições públicas, as políticas, programas e projetos que promovam, incentivem e desenvolvam a formação, a criação, a produção, a pesquisa, a difusão e a memória das Artes Visuais, do Audiovisual, do Circo, da Dança, da Literatura, da Música e do Teatro da Bahia. Fazem parte da estrutura da FUNCEB o Teatro Castro Alves e o Centro de Formação em Artes (CFA).

Diretora Geral: Nehle Franke
 E-mail: secretaria.gabinete@funceb.ba.gov.br
 Telefone: (71) 3324-8542 / 8543
 Site: www.fundacaocultural.ba.gov.br

FUNDAÇÃO PEDRO CALMON (FPC)

A Fundação Pedro Calmon atua na produção e gestão de acervos documentais e bibliográficos que compõem a memória do Estado e da sociedade. Também tem o papel de estimular e promover as atividades relacionadas às bibliotecas, organizando, atualizando e difundindo seus acervos, além de planejar, coordenar, avaliar e apoiar programas e ações relacionadas ao desenvolvimento da leitura, da produção literária e da cadeia produtiva do livro, no âmbito do Estado da Bahia.

Diretora Geral: Fátima Frões
 Telefone: (71) 3116-6845 / 6675
 Site: www.fpc.ba.gov.br

CASA AFRÂNIO PEIXOTO:

Endereço: Rua Afrânio Peixoto, s/n, Centro - Lençóis -BA
 Telefone (075) 3334-1728
 E-mails: afranio.peixoto@fpc.ba.gov.br

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO ARTÍSTICO E CULTURAL (IPAC)

Atua na salvaguarda de bens culturais tangíveis e intangíveis e no fomento de ações culturais para o fortalecimento das identidades no estado. Executa política de preservação do patrimônio cultural, e promove atividades relacionadas com museus, organizando e difundindo seus acervos.

Diretor Geral:
 Frederico Mendonça
 Telefone: 71 3116-6909/3117-6470/3116-6665
 E-mail suporte técnico: cmo@ipac.ba.gov.br
 Site: <http://www.ipac.ba.gov.br/>

CONHEÇA ALGUNS PROJETOS DA SECULTBA E SUAS UNIDADES VINCULADAS:

QUALICULTURA

O Projeto Qualicultura é uma parceria da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia – SECULT com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE, que tem como objetivo promover a qualificação de empreendimentos, estimular a profissionalização de seus agentes e disseminar informações para um maior engajamento do setor criativo no estado.

O Qualicultura promove capacitações e orientações para gestores culturais, empreendedores criativos, artistas, produtores, organizações não governamentais, profissionais liberais, entidades e indivíduos que atuem nos setores criativos como: música, gastronomia, design, cultura digital, moda, publicidade, artes cênicas, artes visuais, culturas populares, artesanato, mercado editorial, arquitetura, TV e rádio, animação e jogos eletrônicos, entre outros. Já foram capacitadas 1173 pessoas em 17 Territórios de Identidade nos cursos de Elaboração de projetos culturais, Financiamento cultural, Gestão cultural e Análise e planejamento financeiro.

SUPROCULT

CURSOS DE QUALIFICAÇÃO EM ARTES

Os Cursos de Qualificação em Artes, resultado da parceria entre a Diretoria de Espaços Culturais/ Sudecult e o Centro de Formação em Artes /FUNCEB, têm como objetivo promover a qualificação de artistas amadores e a atualização dos artistas profissionais do interior do Estado que atuam nas seguintes linguagens: teatro, dança, circo, música, literatura, artes visuais e audiovisual. Os cursos oferecidos são de caráter profissionalizante, classificados na modalidade de Educação

FUNCEB

SUDECULT

Profissional Técnica proposta pelo Ministério da Educação como Formação Inicial e Continuada do Trabalhador prevista no art. 39 da Lei Federal Nº 9.394/96, normatizada pelo Decreto 5.154/04, resolução CNE/CEB nº 1/2004.

NA TRILHA DAS ARTES

Na Trilha das Artes é um projeto de requalificação social e profissional fruto da parceria entre Secretaria de Cultura e Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esportes do Estado da Bahia, que faz parte do Programa Estadual de Inserção de Jovens no Mundo do Trabalho. O público alvo do projeto são pessoas em situação de vulnerabilidade social, em idade economicamente ativa, sem vínculo empregatício, pertencentes a famílias cadastradas no Programa Bolsa Família, matriculados na rede pública de ensino, freqüentando regularmente o ensino médio, cursos de educação de jovens e adultos (EJA Médio) ou que tenham concluído o ensino médio. Em 2012, foram oferecidos 15 cursos da Cadeia Produtiva Arte e Cultura dos quais 13 oficinas foram realizadas em sete espaços culturais da SecultBA. Os jovens tiveram formação nas áreas mais diversas da cultura: de técnicas de palco e produção cultural, a cultura digital, mobilização de redes sociais, agente e animador cultural. Foram oferecidas 300 vagas no total.

Em 2013, o Na Trilha das Artes tem nova edição de agosto a dezembro. Serão oferecidas 280 vagas distribuídas nos cursos de Agentes de Cultura, Introdução a Vídeo, Introdução a Produção Cultural, Introdução a Fotografia, Comunicação Cultural, nos municípios de Salvador, Lauro de Freitas, Feira de Santana, Alagoinhas, Vitória da Conquista e Porto Seguro.

SECULT

SETRE

SIIC

O Sistema de Informações e Indicadores em Cultura – SIIC é um aplicativo de acesso público gratuito, concebido e mantido pelo Governo do Estado da Bahia através da Secretaria de Cultura, conforme artigo 23 da Lei Estadual Nº 12.365 de 30 de novembro de 2011 – Lei Orgânica da Cultura - que dispõe sobre a Política Estadual de Cultura e institui o Sistema Estadual de Cultura. O SIIC constitui-se em um conjunto de instrumentos de coleta, organização, análise e armazenamento de dados – cadastros, diagnósticos, mapeamentos, censos e amostras – a respeito da realidade cultural do Estado. O SIIC é composto por três módulos: 1. Cadastro Cultural (em construção): registro e divulgação de espaços, bens culturais, instituições e pessoas, serviços e produtos relacionados com a cultura baiana; 2. Pesquisas e Indicadores Culturais (em construção): montagem e registro de pesquisas diretas ou coletadas em campo relacionadas à economia da cultura, culturas populares, linguagens artísticas e a elementos do Cadastro Cultural; 3. Fomento à Cultura (disponível em primeira versão): divulgação de mecanismos e formas de apoio financeiro a ações culturais, inscrição e acompanhamento de propostas de pessoas físicas e jurídicas domiciliadas na Bahia e gerenciamento do processo de concessão de apoio e prestação de contas. Acesse em <http://siiccultura.ba.gov.br>.

SUPROCUIT

MAPA MUSICAL

Iniciado em 2012, o Mapa Musical da Bahia objetiva mapear, reconhecer e difundir a diversidade da música produzida no estado. Através de Chamada Pública e do cadastramento de artistas atuantes na Bahia e que produzem trabalhos autorais, pretende-se compor um amplo panorama dos cenários musicais existentes. Isto então servirá de base para o planejamento de ações e programas que incentivem

FUNCEB

FUNCEB

o desenvolvimento da música da Bahia, além de possíveis desdobramentos em iniciativas de difusão para uma seleção dos trabalhos inscritos, feita por comissões de especialistas: lançamento de rádio online, coletâneas musicais, participação em festivais, projetos de circulação de shows e produção de conteúdos de divulgação. O cadastro poderá servir, ainda, como fonte para pesquisadores, críticos, jornalistas e autores convidados para apresentar seus olhares sobre a produção musical baiana.

PROGRAMA DE FOMENTO ÀS FILARMÔNICAS DA BAHIA

Iniciado em 2009, o Programa mapeou 183 filarmônicas localizadas em todos os 27 Territórios de Identidade baianos, sediadas em 170 municípios. Na sua primeira fase, concedeu apoio para 87 delas, distribuindo R\$ 4 milhões para aquisição de 1.262 instrumentos musicais e mais de 6 mil acessórios, fardamentos e equipamentos de informática, além de concerto em mais de 500 instrumentos. Esta ação teve impacto direto sobre 74 escolas de música, 4.219 alunos e 2.440 músicos de toda a Bahia.

Na sua segunda etapa, a ser realizada ao longo de 2013, o Programa de Apoio às Filarmônicas do Estado da Bahia tem patrocínio da CAIXA Econômica Federal, que vai disponibilizar um total de R\$ 1,5 milhão para, além de apoio direto a 30 filarmônicas, realizar ações formativas e de difusão que vão beneficiar bandas de toda a Bahia: jornadas de qualificação musical para mestres, músicos e regentes; publicação de um catálogo das filarmônicas da Bahia; encontros de filarmônicas; criação de um site das filarmônicas; e lançamento de um DVD didático como resultado das jornadas.

FUNCEB

COLEGIADOS SETORIAIS DAS ARTES

Previstos na Lei Orgânica da Cultura da Bahia (Lei nº 12.365 de 30 de novembro de 2011), os Colegiados Setoriais das Artes são instâncias de consulta, participação e controle social das ações promovidas pelo poder público. Cada linguagem artística se representa pelo seu próprio Colegiado, individualmente integrado por nove membros, sendo três do poder público, indicados pelo secretário de Cultura, e seis da sociedade civil, eleitos através de processo social participativo – todos eles com seus devidos suplentes.

A instituição dos Colegiados Setoriais das Artes da Bahia foi feita pela primeira vez no estado como resultado de um processo desenvolvido ao longo do ano de 2012, conduzido pela FUNCEB, mas fundamentalmente protagonizado pela sociedade. Diversos encontros feitos na capital e no interior construíram a base do planejamento e da realização das eleições públicas, concluídas em dezembro deste mesmo ano.

FUNCEB

JOVENS MULTIPLICADORES DE CULTURA

O Programa Jovens Multiplicadores de Cultura do Estado da Bahia, é fruto de uma parceria entre a Secretaria de Cultura, através da Superintendência de Desenvolvimento Territorial da Cultura, e a Casa Civil. Foram oferecidas 440 bolsas para jovens atuarem nos Pontos de Cultura do Estado como multiplicadores de cultura em áreas de vulnerabilidade social da Região Metropolitana de Salvador e/ou na zona rural do estado.

Apenas 144 jovens foram habilitados, porque atendiam ao perfil exigido: entre 16 e 29 anos; possuir renda per capita familiar igual ou inferior à R\$ 137,00; e estar inserido no cadastro único para Programas Sociais (CadÚnico). Atualmente existem 104 Jovens Multiplicadores em atividade recebendo uma bolsa mensal no valor de R\$250,00.

SUDECULT

PONTOS DE LEITURA

O Prêmio Mais Cultura de Pontos de Leitura visa apoiar iniciativas culturais que fortalecem e estimulam a leitura em todo Estado. Os projetos contemplados receberam 20 mil reais, verba destinada ao desenvolvimento de ações voltadas para o fortalecimento e incentivo à leitura. O prêmio deve ser aplicado na aquisição de livros, revistas, Cd's e Dvd's, bem como móveis e equipamentos (filmadoras, projetores e outros eletroeletrônicos) que poderão ser utilizados nas atividades socioculturais e educacionais agregadas à leitura: Alguns projetos bastante criativos adquiriram dentre outros materiais, bicicletas, mochilas, carrinhos e malas para realização de atividades itinerantes. O investimento total para essa ação foi de R\$5,2 milhões para as 260 iniciativas contempladas em todo Estado.

FPC

AGENTES DE LEITURA

O edital de formação de Agente de Leitura selecionou cerca de quinhentos jovens para atuar no projeto de democratização do acesso ao livro, por meio de visitas domiciliares, empréstimos de livros, rodas de leitura, contação de histórias, criação de clubes de leitura e saraus literários abertos para as comunidades. Os selecionados possuem 18 a 29 anos e cada selecionado recebe para ir a campo um kit contendo 60 livros, uma mochila, uniforme, uma bicicleta e uma bolsa complementação de renda no valor mensal de R\$ 350 durante o período de um ano, além da capacitação de 196 horas/aula. Ao todo, está previsto para execução total do programa, cerca de R\$ 3,7 milhões.

FPC

Os selecionados atuarão em Salvador e mais 48 municípios baianos. O edital disponibilizou 858 vagas, sendo 572 imediatas e 286 para formação de cadastro reserva. Os agentes deverão cumprir a carga horária de 25 horas semanais

e atender 25 famílias, todas necessariamente, contempladas no Programa Bolsa Família. Além disto, os agentes de leitura serão integrados às bibliotecas públicas municipais, escolares, bem como aos Pontos de Leitura e Pontos de Cultura e desenvolverão atividades de mediadores literários.

FPC

MODERNIZAÇÃO DE BIBLIOTECAS

O objetivo dessa ação é modernizar 100 bibliotecas públicas municipais dotando e qualificando cada uma delas de um rico acervo, composto de diversos gêneros literários, obras de referência, livros técnicos e literatura infanto-juvenil. O kit de modernização incluiu, também, estantes, mesas e cadeiras para o leitor, circuladores de ar e quadro de aviso, itens de ambiência: almofadas, tapetes e pufes.

Os critérios estabelecidos pelo Ministério da Cultura para requalificar as bibliotecas públicas municipais teve como base municípios que apresentaram: baixos índices de desenvolvimento humano, baixos índices na educação básica, e bibliotecas públicas municipais que não foram contempladas com a atualização de acervos por outros programas federais ou estaduais entre o período de 2007 a 2009.

FPC

EDITAIS DO FUNDO DE CULTURA DA BAHIA (FCBA)

Com recursos financeiros do Fundo de Cultura da Bahia (FCBA), a SecultBA disponibiliza anualmente recursos para apoiar projetos das diversas áreas da Cultura em todo o estado. Em 2013, os editais do FCBA devem iniciar as inscrições em agosto e terminar em setembro, para projetos que serão executados em 2014, com um recurso total de R\$41 milhões disponível. Veja a seguir quais são os editais do Fundo de Cultura da Bahia:

VINCULADAS

SECULT

Economia Criativa: Fomentar iniciativas empreendedoras e inovadoras da sociedade civil atuantes nos segmentos criativos, que possuam propostas relacionadas a novos modelos de gestão, formação de competências criativas, fortalecimento de redes colaborativas, apropriação de novas tecnologias, dentre outras, que contribuam para desenvolvimento da economia criativa nas suas diferentes etapas dos ciclos de criação, produção, circulação, distribuição, consumo e/ou fruição de bens e serviços criativos.

Projetos Estratégicos em Cultura: Fomentar iniciativas preferencialmente de caráter multidisciplinar, que contemplem ações estruturantes, abarcando diferentes segmentos e/ou momentos do fazer cultural, com foco no desenvolvimento cultural intermunicipal e/ou na atuação em áreas que estejam sujeitas a intervenções de projetos com impactos significativos.

Formação e Qualificação: Apoiar propostas que contemplem uma ou mais ações de formação e qualificação em cultura com diferentes cargas horárias (cursos de especialização, extensão e cursos livres) e sobre temáticas específicas.

Culturas Digitais: Apoiar projetos ou atividades que promovam o desenvolvimento da cultura digital na Bahia.

Territórios Culturais: Propostas que promovam o intercâmbio e a cooperação entre mestres, artistas, agentes, produtores, espaços culturais, comunidades e grupos culturais, pontos de cultura, instituições e entidades culturais, instituições de ensino, entre outros, de diferentes municípios de um mesmo Território de Identidade, estimulando a cidadania cultural e fomentando o diálogo entre os saberes e fazeres e/ou as expressões culturais de cada Território.

Dinamização de Espaços Culturais: Apoiar propostas de dinamização de espaços culturais, públicos ou privados, do estado da Bahia, através de proposição de uma programação

regular durante um período mínimo de seis meses e máximo de um ano, envolvendo atividades de formação e/ou difusão das diversas linguagens artísticas, buscando ampliar o impacto do espaço junto à comunidade local, fomentar o acesso e a formação de público para a cultura.

Culturas Populares: Apoiar propostas culturais protagonizadas por mestres, grupos e instituições pertencentes às culturas populares tradicionais como forma de valorizar e promover a diversidade cultural existente na Bahia.

Culturas Identitárias: Apoiar propostas culturais que tenham por objetivo a preservação e a promoção das culturas identitárias afrobrasileira, ciganas, indígenas, LGBT, sertaneja, de gênero e etária (infância, juventude e idoso), entre outros.

Publicação de Livros por Editoras Baianas: Apoiar propostas de edição de livro ou coleção de autores baianos, cuja temática seja a cultura baiana em suas diversas expressões: cultura negra, cultura sertaneja, literatura (ficção e poesia), folclore, história da Bahia, biografias de personagens ilustres, literatura popular, fotografia, cultura praieira, etc. Poderão concorrer propostas de publicação de obras inéditas, raras e/ou valiosas.

Restauração e Digitalização de Acervos Arquivísticos Privados: Apoiar a reestruturação e a digitalização de acervos arquivísticos privados, que permitam o acesso de seu acervo ao público em geral. Para efeito deste Edital compreende-se por acervo o conjunto de documentos textuais, cartográficos, iconográficos e sonoros.

Museus: Apoiar propostas culturais na área de museus, que tenham como objetivo a preservação, valorização, pesquisa, inventário, difusão, dinamização, qualificação da gestão e formação.

Patrimônio Cultural, Arquitetura e Urbanismo: Apoiar propostas culturais na área de patrimônio cultural (material e imaterial),

VINCULADAS

SECUIT

sítios arqueológicos, arquitetura e urbanismo, que tenham como objetivo a preservação, salvaguarda, restauração, valorização, pesquisa, inventário, difusão, dinamização, formação e educação patrimonial. No caso de propostas na área de patrimônio cultural (material e imaterial), o objeto deve estar tombado, registrado ou inventariado pela União, pelo Estado ou pelo Município.

Artes Visuais: Apoiar propostas culturais na área de artes visuais com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor, e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante as artes visuais.
Audiovisual: Apoiar propostas culturais na área audiovisual com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante o audiovisual.

Circo: Apoiar propostas culturais na área de circo com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante o circo.

Dança: Apoiar propostas culturais na área de dança com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante a dança.

Literatura: Apoiar propostas culturais na área de literatura com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante a literatura.

Música: Apoiar propostas culturais na área de música com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos e áreas do conhecimento, tendo como objeto predominante a música.

Teatro: Apoiar propostas culturais na área de teatro com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante o teatro.

Demanda Espontânea: Propostas que não se enquadrem nas demais seleções públicas.

VINCULADAS

SECULT

CALENDÁRIO DAS ARTES

É um concurso promovido pela FUNCEB para a seleção de propostas que estimulem o desenvolvimento das artes nos diversos Territórios de Identidade do estado da Bahia. O Edital também tem a finalidade de organizar as solicitações e a distribuição de recursos ao longo do ano e é lançado em Chamadas. O Calendário das Artes foi iniciado em 2012 e se baseia em princípios para garantir a simplificação, a ampliação e a territorialização da distribuição de recursos para a produção artística de pequeno porte em toda a Bahia. Somando os números das duas Chamadas do Calendário das Artes em 2012 e da 1ª Chamada do Calendário das Artes 2013, a FUNCEB disponibilizou R\$ 1,742 milhão para a execução de 135 projetos, selecionados dentre um total de 2.639 inscritos, e oriundos de 70 municípios, contemplando todos os 27 Territórios de Identidade do estado.

FUNCEB

VINCULADAS

SECULT

CARAVANA CULTURAL DA SECULTBA

Comitiva formada pelo secretário de Cultura, Albino Rubim, representantes da Secult/BA e de seus órgãos vinculados, que percorrem durante uma semana vários municípios do interior do estado. As caravanas culturais, além de aprofundar o conhecimento sobre os territórios, possibilitam que a

Secretaria formule e desenvolva políticas culturais qualificadas e sintonizadas com os territórios. Em março de 2013 a SecultBA realizou a III Caravana Cultural, que percorreu 11 municípios em sete dias, passando pelos Territórios de Identidade Extremo Sul e Costa do Descobrimento. Em outubro de 2012, a SecultBA realizou a II Caravana Cultural, visitando municípios do oeste baiano. Antes disso, em janeiro do mesmo ano, ancorada no trabalho de sítios arqueológicos, a I Caravana Cultural teve como destino a Chapada Diamantina. A IV Caravana Cultural acontecerá em outubro de 2013 e terá como destino o Semi-árido baiano.

FUNCEB ITINERANTE

Projeto que reúne os dirigentes da Funceb para visitar municípios baianos, promovendo encontros com o objetivo de estabelecer contato com realidades distintas do estado para a concepção das políticas públicas para as Artes Visuais, Audiovisual, Circo, Dança, Literatura, Música e Teatro. Em três edições já realizadas, em 2011, 2012 e 2013, o Funceb Itinerante já visitou 19 dos 27 Territórios de Identidade do estado e tem o intuito de alcançar todos eles até o final desta gestão, em 2014.

FUNCEB

ESPAÇO CULTURAL DO TERRITÓRIO:

CASA AFRÂNIO PEIXOTO

No dia 14 de dezembro de 1876, nascia no sobrado de uma casa em Lençóis o médico legista, político, professor, crítico, ensaísta, romancista e historiador baiano Afrânio Peixoto. Exatos 94 anos depois, no mesmo espaço é instalado um dos mais importantes espaços culturais da Chapada Diamantina: a Casa Afrânio Peixoto, que leva o mesmo nome do filho do local. Batizada em homenagem ao seu patrono e localizada na praça que também leva o seu nome, a casa especializada de dois andares preserva um rico acervo bibliográfico, documental e museológico do próprio polígrafo baiano, doado por sua viúva, além de um vasto acervo sobre ciências sociais e história. Localizada em uma das mais bonitas cidades baiana, a casa, criada por intermédio do escritor Fernando Sales, ainda conta com um auditório para conferências, exibição de filmes e oficinas, construído após reforma em 2008.

Coordenação Geral:

Taiane Fernandes (Superintendente de Desenvolvimento Territorial da Cultura)

Coordenação de Mobilização e Articulação Político-institucional:

Coordenação Geral - Sandro Magalhães (Diretor de Territorialização da Cultura/ Sudecult)

Assistentes - Rita Clementina, Rafael Fontes e Cleber Meneses

Coordenação das Representações

Territoriais - Aloma Galeano, Cleber Educação e Uilson Pedreira

Representante Territorial do Sertão do São Francisco - Alan da Silva

Representante Territorial de Itaparica - Rubervânio Lima

Representante Territorial do Portal do Sertão - Leidiana de Jesus

Representante Territorial do Piemonte da Diamantina - Inaiara Nunes

Representante Territorial da Bacia do Jacuípe - Telma dos Santos

Representante Territorial do Portal do Sertão - Hygor Almeida

Representante Territorial do Recôncavo - Shagaly Ferreira

Representante Territorial do Litoral Norte e Agreste Baiano - Wdileston Souza

Representante Territorial do Sisal - Nadjane Soares

Representante Territorial da Bacia do Rio Grande - Tiago de Lira

Representante Territorial da Bacia do Rio Grande - Rubens da Silva

Representante Territorial da Bacia do Paramirim - Jackson Silva

Representante Territorial de Irecê - Sólon Barreto

Representante Territorial da Chapada

Diamantina - Vinicius Morende

Representante Territorial do Piemonte do Paraguaçu - Neilde Cardoso

Representante Territorial do Vale do Jiquiriçá - Ayala Silva

Representante Territorial do Baixo Sul - Vanessa Andrade

Representante Territorial do Médio Rio de Contas - Domingo Calixto dos Santos

Representante Territorial do Litoral Sul - Marivaldo Santos

Representante Territorial de Vitória da Conquista - Maritza Ribeiro

Representante Territorial da Costa do Descobrimento - Andrea Balmant

Representante Territorial do Extremo Sul - Junieques dos Santos

Representante Territorial do Médio Sudoeste - Eliane de Matos

Representante Territorial da Região

Metropolitana de Salvador - Fernanda Rocha

Representante Territorial da Região Metropolitana de Salvador -

Patrícia Santana

Estagiários - Celina Bacellar, Gismar Martins e Jadson Sant'Anna

Comissão Organizadora Estadual:

Taiane Fernandes (Sudecult)
Sandro Magalhães (Sudecult)
Laíse Castro (Sudecult)
Maria Ribeiro (Sudecult)
Rafael Fontes (Sudecult)
Rita Clementina (Sudecult)
Uilson Pedreira (Sudecult)
Cleber Educação (Sudecult)
Aloma Galeano (Sudecult)
Iris Pereira (Sudecult)
Vitor Barreto (Sudecult)
Bruno Machado (Sudecult)
Tais Viscardi (Suprocult)
Cristiane Taquari (CCPI)

Leandro Rosário (DG)
Kuka Matos (Funcab)
Ana Verena Cedraz (FPC)
Gualberto Ferreira (IPAC)
Alana Silva (Dimus)
Ana Coelho (Dimus)
Normelita Oliveira (CEC-BA)

Equipe de Produção Executiva:

Coordenação - Laíse Castro

Assistente – Bruno Machado

Apoio – Pablo Paiva

Estagiários - Marta Mendes, Marina Arguelles e Lanna Kelle

Equipe de Comunicação:

Assessora Chefe - Ana Paula Vargas

Assessor de Comunicação - Rodrigo Lago

Assessoria de Imprensa - Tacila Mendes e Lina Magalí

Novas Mídias - Maíra Araújo

Produção - Leonardo Bião

Clipping - Fátima Caires e Fábio Alves

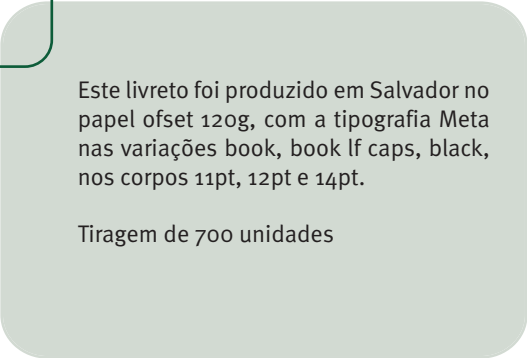
Webdesigner - Éfren Ferreira

Designer - Taiane Oliveira

Estagiários - André Oliveira, Carla Galvão, Felipe Barbosa, Lindaiara Conceição, Camila Martinez

Mediadores da metodologia:

Fátima Fernanda
Fidélis Tavares
Graça Lobo
Clara Marques
Larissa Krakervich
Regina Bonfim
Fabiana Oliveira
Tais Viscardi
Gleise Oliveira
Simone Lopes
Érica Souza
Alana Alves
André Sacramento
Bruno Machado
Maruzia de Almeida Dultra
Edwin Neves
Cecília Bastos
Gualberto Ferreira
Rosalba Lopes
Verena Cedraz
Paulo Xavier
Laís Almeida
Camilla França
Rejane Paz
Tadeu Félix
Pablo Paiva
Marília Pereira



Este livreto foi produzido em Salvador no papel ofset 120g, com a tipografia Meta nas variações book, book lf caps, black, nos corpos 11pt, 12pt e 14pt.

Tiragem de 700 unidades



**V CONFERÊNCIA ESTADUAL
DE CULTURA DA BAHIA**



TERRA DE TODOS NÓS

SECRETARIA DE CULTURA

www.cultura.ba.gov.br